GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Crise da habitação e aumento do custo de vida exigem novas respostas, afirma PS/Açores

O deputado do Partido Socialista Russell Sousa afirmou hoje, na Assembleia Legislativa Regional, que o Plano e Orçamento Regional para 2026 falha em dar respostas à crise da habitação e às necessidades da juventude açoriana, alertando que a falta de execução do Governo "está a colocar em causa o futuro de quem quer viver, estudar e trabalhar nos Açores".

"Este Plano e Orçamento, mais uma vez, falha na habitação, falha na juventude e falha no essencial para o futuro dos Açores", lamentou o parlamentar.

Russell Sousa sublinhou que o Governo Regional recebeu 65 milhões de euros através do PRR para habitação – "o maior investimento de sempre" – mas que o atraso na execução e na reprogramação do investimento pôs em risco o cumprimento das metas.

"Este Governo só tinha de executar. E mesmo assim não o consegue fazer", afirmou, criticando que a construção prevista tenha sido reduzida de 100 para 65 casas.

Russell Sousa alertou que, apesar de o Governo se vangloriar do investimento em habitação, "sem o PRR, a média de construção é de 0,25 casas por ano", considerando que "lançar procedimentos não são casas entregues às famílias, não significam execução".

O deputado destacou ainda o impacto direto do custo da habitação no acesso ao emprego e na fixação de profissionais qualificados, sublinhando que os Açores são a Região do país onde os preços mais subiram no último ano, com aumentos de 28% em São Jorge, 26% em São Miguel, 24 na Terceira e 22 no Pico.

"Com um T1 a ultrapassar os 900 euros, nenhum jovem consegue iniciar vida própria nos Açores", afirmou, lembrando que vários professores recusaram colocações por não conseguirem arrendar casa.

Russell Sousa criticou também a falta de uma estratégia integrada de habitação e juventude, referindo que a ausência de casas acessíveis está a levar jovens a abandonar estudos superiores e a afastar profissionais essenciais, como polícias, professores e técnicos da saúde.

“Políticas de juventude não se fazem apenas com viagens ou programas de mobilidade. São importantes, mas sem habitação acessível, nenhum jovem permanece, nenhum jovem constrói vida e nenhum jovem cria futuro aqui.”

O deputado concluiu a sua intervenção reafirmando que o Partido Socialista está disponível para construir soluções, frisando que “a habitação é demasiado importante para ligeireza Partido Socialista e para o Futuro dos Açores. O PS está disponível está disponível dialogar, construir consensos e desenvolver uma política pública de habitação forte, estruturada e eficaz.”

Horta, 26 de novembro de 2025